

19/08/2015 - BNDES, BID e BTG Pactual debatem sobre o financiamento de concessões de rodovias

Um dos desafios para a implementação de um projeto de concessão de rodovia cujos investimentos são necessariamente elevados é o seu equacionamento financeiro. Este é um dos temas que será debatido no 9º CBR&C - Congresso Brasileiro de Rodovias & Concessões, que será promovido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em Brasília, de 14 a 16 de setembro.

Na mesa-redonda “O Financiamento das Concessões – Desatando nós”, que vai acontecer no dia 15 de setembro, às 14:00, Ivone Saraiva, Sócia Diretora da Double Energy e Rodrigo Reis, Sócio Fundador da empresa Radar PPP, irão apresentar um paper versando sobre diversas ações que ao mitigar e compartilhar corretamente os riscos de investimentos dessa natureza, poderão aumentar a possibilidade de um equacionamento adequado para as futuras concessões. Após a apresentação do paper, haverá debate com representantes do BNDES, BID e BTG Pactual. Abaixo, você confere uma entrevista com Ivone Saraiva e Rodrigo Reis que comentam sobre o material que será apresentado. Para mais novidades sobre o Congresso, acesse: www.cbrcrbrasvias.com.br

O que vocês pretendem apresentar na mesa-redonda “O Financiamento das Concessões – Desatando nós”?

Ivone Saraiva: Quando a ABCR nos convidou para o trabalho o foco era falar dos mecanismos de financiamento para as rodovias do Brasil. No entanto, ao repensar e aprofundar a questão, entendemos que não poderíamos falar simplesmente de financiamento mas entender de que forma e em que condições esses financiamentos poderiam acontecer. Por isso o nome do nosso trabalho se chama “Financiamento de Concessões de Rodovias – Desatando nós”. Vamos discutir alternativas de mitigação e compartilhamento de riscos da implantação de uma concessão de rodovias.

Rodrigo Reis: Pretendemos mostrar alguns exemplos de financiamentos à luz das experiências internacionais. Vamos abordar, também, os lados positivos e negativos de alguns contratos, mostrando os riscos que envolveram a tomada de financiamento que envolvem uma concessão. É importante discutir o assunto para que haja uma revisão no âmbito do financiamento em infraestrutura e dos riscos de contratos de PPPs e concessões de rodovias no Brasil.

Ivone Saraiva: Em vez de falarmos somente dos financiamentos existentes e o que foi feito no mundo, preferimos utilizar experiências interessantes que ocorreram no Brasil como a Rodovia dos Tamoios, ou em rodovias no Chile e Portugal para iluminar esse tema. Elas trazem lições do que deu certo e errado nessas experiências, ensejando proposições para o aprofundamento do debate da financiabilidade das concessões.

De que forma os representantes do BNDES, BID e BTG podem colaborar com as discussões?

Ivone Saraiva: Os debatedores receberão uma cópia do nosso paper a ser apresentado e certamente se posicionarão para um debate rico sobre o assunto concordando, discordando e principalmente enriquecendo o debate e as proposições.

Rodrigo Reis: Esses órgãos e instituições são os agentes que de fato são a referência no setor

financeiro. A leitura vai ser interessante. Eles possuem uma visão bem abrangente do próprio mercado e podem dizer quais dentre as proposições geram efetivamente conforto para concessão de crédito. No final eles são os grandes avaliadores das propostas a serem apresentadas.

Considerando a realidade atual do País e a crise que estamos vivendo, como vocês pretendem mostrar as realidades dos financiamentos?

Ivone Saraiva: Embora as dificuldades da crise fiscal e política que estamos vivendo, entendemos também que diversas medidas de curto, médio e longo prazo podem ser tomadas de maneira que o Programa de Concessões Rodoviárias possa atrair investidores e financiadores nacionais e estrangeiros. Não pretendemos, portanto, fazer uma análise da situação macroeconômica. Nesse momento em que estamos passando por ajustes fiscais, onde a participação do governo nos financiamentos está limitada será importante buscar no mercado de capitais soluções para complementar os recursos inclusive de investidores estrangeiros e recursos estrangeiros.

Rodrigo Reis: Acreditamos que a iniciativa privada possui um papel fundamental nesse contexto atual. Pretendemos, portanto, seguir por uma linha bastante propositiva e discutir as capacidades que os investidores privados possuem para melhorar a infraestrutura e garantir o crescimento do Brasil no longo prazo. Se há necessidade de investimentos em infraestrutura – e isso é um consenso – os investidores vão precisar de recursos para financiar os projetos e a discussão, portanto, passa na estruturação de soluções de financiamento tanto no contexto de redução do crédito dentro do Brasil quanto na adoção das melhores práticas que dão conforto para se obter capital estrangeiro.

Ivone Saraiva: Eu acho que a nossa questão e o nosso debate será muito mais propositivo dentro deste contexto. Nós estamos passando por um momento delicado, mas ao mesmo tempo temos que fazer o país crescer. É nessa conjuntura que vamos colocar as questões propositivas com o setor para ver o que pode ser feito. Precisamos ser ousados para propor as coisas, mas precisamos fazer com que essas coisas se tornem realidade.

Inscrições com desconto

Até o dia 31 de agosto, as inscrições para o CBR&C terão desconto. Veja mais no site do evento.

Em 2013, a 8ª edição CBR&C e BRASVIAS alcançou o número recorde de 1.763 participantes, mantendo o excelente nível técnico das palestras e alta qualidade nos estandes da exposição. Em 2015, o evento espera receber cerca de 3 mil pessoas entre congressistas e visitantes da exposição.

msslgroup